

GABINETE DO PREFEITO

PROTOCOLO C.M.I
Em 11 / 08 / 2020
LILIAN MARTINS DE LIMA

LEI Nº 1004/2020

Ipueiras-CE, 10 de agosto de 2020.

DENOMINA DE MANOEL FERREIRA NETO A PRAÇA DA LOCALIDADE OLHO D'ÁGUA DOS BARROSOS NO DISTRITO DE ALAZANS, NESTE MUNICÍPIO DE IPUEIRAS-CE.

O PREFEITO MUNICIPAL DE IPUEIRAS, ESTADO DO CEARÁ, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS E CONSTITUCIONAIS, conferidas pela Lei Orgânica do Município, faz saber, que a Câmara Municipal de Ipueiras **APROVOU e EU SANCIONO e PROMULGO** a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada de MANOEL FERREIRA NETO a praça da localidade Olho D'água dos Barrosos no distrito de Alazans, neste município de Ipueiras-Ceará.

Art. 2º - Em decorrência da presente Lei, o Poder Executivo Municipal, por seu órgão competente, providenciará a afixação da placa de identificação da mesma.

Art. 3º - A biografia do homenageado encontra-se no Anexo I, parte integrante desta Lei.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço da Prefeitura Municipal de Ipueiras - CE, em 10 de agosto de 2020.

RAIMUNDO MELO SAMPAIO
Prefeito Municipal

ANEXO I

BIOGRAFIA

Manoel Ferreira Neto nasceu no distrito de Alazans, no dia 22 de abril de 1922, e faleceu em 08 de março de 2013 no município de Poranga-CE. Filho de José Ferreira Passos e Felismina Ferreira dos Ângelos, onde tiveram seis filhos: Antônio, José, Assis, Maria, Maria das Dores e Manoel Ferreira.

Uma família muito humilde que não tinha como pagar os estudos dos filhos, haja vista que eles eram muitos e na época não existia escola pública. Somente dois deles podiam frequentar aulas ministradas por um professor particular. Para ele, restava a tarefa de pegar água nos olhos d'águas para sua casa. Enquanto esperava as cacimbas encher, Manoel aproveitava o tempo para observar pelo lado de fora da casa seus irmãos estudando, foi assim que se tornou letrado, um autodidata adquirindo muito saberes essenciais para sua vida em sociedade e necessários para se tornar um verdadeiro líder comunitário que ele foi.

Em 1946, conheceu Neném Aprígio, a que logo mais seria sua esposa, a mesma acompanhava seu pai, Francisco Aprígio de Farias, grande mestre de obras das estradas de ferro, que passaria uma temporada ali. Casaram-se em 15 de maio do mesmo ano. Construíram uma família de 8 filhos: Tarcísio José, Olavo, Antônio, Wanderley, Fátima, Maria dos Prazeres, e Penha.

Em 1953 comprou sua propriedade em Olho d'Água dos Barroso e passou a trabalhar junto à família, com Agricultura e Pecuária. Com isso gerava muitos empregos para muitas famílias que não tinha uma fonte de renda.

A noite, reunia os moradores vizinho onde realizavam celebrações de novenas, onde ele mesmo era quem dirigia todo o evento, com leituras, explicações da palavra de Deus e orações. Por essa razão sua casa era visitada por vários padres, inclusive o Bispo Dom Fragoso, que sempre se hospedava em sua casa e realizava as missas campais. Por meio dessa amizade conseguiu alguns benefícios da diocese e fazia a distribuição para as pessoas mais humildes.

Era proprietário de uma mercearia, conhecido na época como bodega, onde servia a todos da comunidade com alimentos de primeira necessidade. Em 1961 ampliou o comércio para o ramo de tecidos, foi com essa atividade que passou a ser conhecido em toda a região da Serra á Macambira, pois não havia uma só família que não o visitasse principalmente aos domingos, para comprar um corte de tecido. Esse movimento favoreceu aos moradores que também tiveram acesso a mais itens comerciais, como frutas, legumes e também tinha oportunidade de negociar o que traziam em suas propriedades.

Foi um homem que prestou serviços inéditos a comunidade, realizava um levantamento de pessoas idosas que tinham direito a aposentadoria, providenciando os documentos necessários, transportando-os para os lugares que fosse preciso, deixando todos recebendo o sustento de suas famílias, pois na época muitas pessoas não tinham conhecimento do seu direito e não se beneficiavam dele, levando muito deles a morrer na pobreza.

Em 1972 comprou uma caminhonete que seria o primeiro carro de Alazans, para onde mudou-se com a família no dia primeiro de janeiro de 1970, deixando sua propriedade de Olho D'Água, por conta dos cuidados dos filhos, passou a trabalhar também como viagens para Ipueiras, com "carro de horário"

daí passou a fazer outros favores, entre eles, fazer compra de remédios, trazer carta dos correios que vinham aos seus cuidados ou do senhor Edmundo Medeiros e entregava aos seus destinatários.

A propriedade de Olho D'Água dos Barroso continua em atividade até os dias atuais, mas agora tem como dono o filho Olavo Ferreira, ex-vereador do município, que internalizou muito dos sonhos do pai, com espírito de coletividade, doou lotes dessa propriedade para construção da escola, da igreja e agora a praça pública.

Com uma aparência sempre mais jovem e um vigor inacreditável, Manoel Ferreira viveu até os 90 anos com muito entusiasmo, trabalho até seu último dia de vida, pois trabalhar para ele era uma forma de continuar bem vivo, servindo as pessoas que o procuravam.

Eternizar seu nome em um monumento público, onde ele foi pioneiro em todas as atividades sociais relevante em uma comunidade, levará aos moradores e sua descendência, a conhecer a refletir sobre a história de sua comunidade.



RAIMUNDO MELO SAMPAIO
Prefeito Municipal